

António Mora

Das virtudes a que o cristianismo incita,

Das virtudes a que o cristianismo incita, nenhuma, das que são verdadeiramente virtudes, lhe é própria; ele tem-nas em comum com o paganismo, como aliás com a maioria dos sistemas religiosos e éticos. E outras há que ele ou não tem, ou a que não incita, como sejam o culto da verdade, a dignidade, a escrupulosa justiça. As que lhe faltam são, em geral, as virtudes viris.

Os princípios morais, que mais marcadamente lhe são próprios, são deletérios. São o misticismo, o cavalheirismo, e o humanitarismo.

Virtudes há que o cr[istianis]mo apregoa, que são antinaturais, como a castidade, mas em parte por serem aristocráticas, implebeizáveis, ingeneralizáveis.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 416.

N. do A.: «Prolegómenos».